

086

**ASPECTOS DA HISTÓRIA NATURAL DE UMA COMUNIDADE DE SERPENTES DO PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA, RIO GRANDE DO SUL.** Paula Schmitt, Clarice Hofstadler Deiques (Laboratório de Embriologia, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

Poucos trabalhos sobre comunidades herpetológicas tem sido desenvolvidos em zonas subtropicais. Nosso conhecimento sobre estes estudos se baseia em trabalhos desenvolvidos em zonas temperadas. Este estudo aborda aspectos da história natural de uma comunidade de serpentes do Parque Nacional de Aparados da Serra, Rio Grande do Sul, o qual está constituído por três tipos de ecossistemas: Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa e Savanas. Até o momento as expedições estenderam-se por um período de 11 meses, de outubro de 2001 a setembro de 2002, sendo empregado três métodos de captura: procura limitada por tempo, encontros ocasionais e utilização de armadilhas sanduíches. Para os indivíduos capturados no período estão sendo registrados os dados meteorológicos, sua ocorrência, marcação e dados gerais, tais como: classe etária (filhote, jovem, subadulto e adulto) massa total, comprimento, sexo, comportamentos defensivos. Com base nestes dados estão sendo analisados os padrões de atividades diários e sazonais das serpentes e a utilização de habitats e microhabitats. A metodologia de marcação e recaptura de serpentes está sendo empregada com o objetivo de estimar-se o deslocamento e o crescimento individual de cada espécie. Foram instaladas 30 armadilhas sanduíche 08 em Mata de Araucária, 10 em Mata Atlântica e 12 nos campos. O esforço de captura correspondeu até agora a 115 horas de atividade. Para o cálculo de esforço de captura foram computados apenas as horas de campo por procura limitada por tempo. As serpentes coletadas nas armadilhas sanduíches foram consideradas no cálculo do esforço de captura. As baixas temperaturas verificadas no turno da noite e nos meses de inverno confinaram praticamente o esforço de captura ao turno diurno e nas outras estações do ano. Os locais de encontro de cada exemplar coletado foram georeferenciados com o uso de sistemas de posicionamento global por satélite (GPS 5). Até o momento foram capturados 19 indivíduos distribuídos em 8 espécies: 3 *Philodryas patagoniensis*; 8 *Liophis jaegeri*; 3 *L. miliaris*; 1 *Oxyrhopus rhombifer*, 1 *Echinanthera bilineata*; 1 *E. poecilopogon* e 1 *Waglerophis merremi*, 1 *Clelia rustica* obtendo-se uma média de encontros de uma serpente a cada 5,75 horas por dia de trabalho (BIC-Fapergs).